

Pesquisadoras da ESP-MG abordam o tema PEP em artigo científico

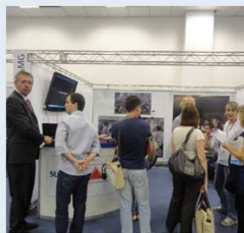
O tema Programa de Educação Permanente para Médicos da Família (PEP) foi objeto de pesquisa desenvolvida pela Superintendência de Pesquisa da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), que abordou a implementação do Programa tanto no aspecto da gestão quanto da sua organização, bem como o processo da abordagem pedagógica em relação aos médicos. O artigo, referente ao resultado da pesquisa, foi publicado na revista científica *Recom* (Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro) e gerou outros produtos, como resumos apresentados em congressos científicos, a exemplo da Rede Unida e Abrasco, com apresentação oral em ambos os eventos. A expectativa é que os resultados da pesquisa contribuam para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do PEP, até mesmo em outros futuros programas de Educação Permanente.

Durante a pesquisa, fez parte da metodologia, no primeiro momento, o envio de questionários estruturados para médicos e supervisores participantes do PEP, o que possibilitou análises na perspectiva desses sujeitos da pesquisa sobre a participação no programa e suas implicações no cotidiano do trabalho em saúde. Outros aspectos tratados nos questionários foram as metodologias que eram desenvolvidas no Programa, se o médico considerava pertinente a adesão às técnicas aplicadas pelo PEP. Os questionamentos possibilitaram às pesquisadoras a identificação das viabilidades e dificuldades pertinentes na implementação do Programa relacionadas ao próprio sistema de saúde e também algumas questões relativas ao próprio PEP, como a sua implementação (experiências positivas,



possibilidades e desafios) assinalando subsídios para possíveis reorientações do PEP, ou ainda, do próprio sistema. A partir dessa caracterização geral, a equipe de pesquisadoras passou para a segunda fase, na qual foram realizadas entrevistas e grupos focais com um total de 110 pessoas, entre elas, gestores municipais e estaduais de saúde, médicos, Agente comunitário de Saúde (ACS), enfermeiros.

Participaram da pesquisa Luciana Souza d'Ávila; Lucília Nunes Assis; e Dra. Marilene Barros Melo da ESP-MG. O artigo foi trabalhado durante a Oficina de Artigos Científicos fomentada pelo Programa de Capacitação de Recursos Humanos – PCRH/FAPEMIG, no ano de 2012 na ESP-MG, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Luiz Carlos Brant, psicólogo e pós-doutor em Saúde Coletiva, professor-adjunto do curso de Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), co-autor do artigo.



ESP-MG participa do 3º Encontro Estadual de Saúde

Ações educacionais ministradas pela ESP-MG, direcionadas a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS-MG) são expostas em estande no 3º Encontro

Estadual de Saúde. O evento é promovido pela...[\(Leia Mais\)](#)



Mesa de Negociação do SUS realiza primeira reunião do ano

Representantes das entidades que compõem a Mesa Estadual Permanente de Negociação do SUS participaram da primeira reunião do ano, na ESP-MG, no dia 21 de fevereiro. Diversos temas estiveram na pauta...[\(Leia Mais\)](#)

Representantes das entidades que compõem a Mesa Estadual Permanente de Negociação do SUS participaram da primeira reunião do ano, na ESP-MG, no dia 21 de fevereiro. Diversos temas estiveram na pauta...[\(Leia Mais\)](#)



Diretores de ETSUS encerram CEGEPE na ESP-MG

Diretores e servidores das Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) de Minas Gerais e do Espírito Santo encerraram no dia 22 de fevereiro, o curso de especialização em Gestão Pedagógica para as...[\(Leia Mais\)](#)



Prorrogado prazo de credenciamento para o curso Técnico em Hemoterapia

A ESP-MG prorrogou as inscrições para o processo de seleção de docentes - dispersão e estágio – da unidade didática

Controle de Qualidade do Curso Técnico em Hemoterapia foram prorrogadas até o dia 04 de março. [\(Leia Mais\)](#)



ACONTECEU na saúde

O senso comum diz que a gripe é transmitida principalmente por meio de contato próximo com pessoas ou ao tocar superfícies contaminadas. Um estudo recente de cientistas da Escola de Medicina Wake Forest, entretanto, mostrou que pessoas gripadas podem lançar partículas de vírus para bem mais longe do que se pensava: quase dois metros de distância. (<http://migre.me/dqGDt>)

Cientistas dizem ter descoberto mecanismos biológicos que fazem as pessoas se sentirem superiores às outras, estado chamado por eles de "ilusão de superioridade". A ilusão, afirmam os pesquisadores, é determinada pela interação de regiões cerebrais sob a influência da dopamina. Ela está profundamente ligada à evolução humana e atinge a maioria dos indivíduos. (<http://migre.me/dqGJE>)

Pesquisadores da Itália descobriram que o antioxidante N-acetilcisteína (NAC), quando injetado antes do transplante de fígado, melhora significativamente o tempo de sobrevivência do enxerto. Os resultados sugerem que o efeito do NAC sobre a função e sobrevivência do enxerto é maior quando órgãos de qualidade inferior são usados. (<http://migre.me/dqGQf>)